

Diversidade religiosa e mídia radiofônica: o uso das rádios comunitárias por instituições evangélicas no Brasil

José Ozean GOMES¹

Resumo

Desde os primórdios da mídia radiofônica, registra-se a presença de instituições religiosas, especialmente evangélicas. Dado a forte ênfase dessas entidades a propagação das suas crenças e ao proselitismo religioso, encontram no rádio um veículo acessível às massas, e de baixo custo. O marco histórico para essa pesquisa foi o surgimento das rádios comunitárias. Essas emissoras foram oficializadas desde o ano de 1998, e visam atender os interesses das comunidades locais. No entanto, igrejas evangélicas, têm se utilizado da influência de um número expressivo de adeptos e representantes políticos para aquisição de tais emissoras. Embora não se possa negar o direito a qualquer instituição que seja, de pleitear um espaço nas rádios comunitárias para fins de divulgação dos seus valores e crenças, o uso indevido de tais emissoras constata-se quando há restrição no espaço dessa mídia a uma entidade específica, tornando-a veículo de favorecimento político-ideológico a igrejas evangélicas e representantes políticos. Negando assim, seu caráter plural, no sentido de servir a comunidade como instrumento de inclusão social e promoção do bem comum.

Palavras-chave: Rádios Comunitárias. Programação Religiosa. Proselitismo Religioso. Religião e Política. Igrejas Evangélicas.

¹ Mestrando em Ciências da Religião – Universidade Metodista de São Paulo – SP